

PÔSTER - EDUCAÇÃO FÍSICA, TRABALHO DOCENTE E A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E PROFESSORAS

FORMAÇÃO CONTINUADA NA EJA: ESTRATÉGIAS PARA O ATENDIMENTO SEMIPRESENCIAL E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIAS

Ângela Carla Cruz Vieira Dos Santos (krlnha@yahoo.com.br)

Valdilene Aline Nogueira Vilas Boas (prof.valdilenealine@ulife.com.br)

Este estudo apresenta os resultados de um projeto de formação continuada destinado aos professores do Centro de Educação de Jovens e Adultos João da Silva Ramos, com foco na construção de estratégias diversificadas para o atendimento personalizado e avaliação educacional de estudantes com deficiências que são atendidos pelo Centro no formato semipresencial. A iniciativa surgiu da necessidade de capacitar os docentes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no planejamento e aplicação de estratégias semipresenciais inclusivas, promovendo práticas de ensino e avaliações adaptadas às necessidades de estudantes com deficiências. O objetivo foi promover reflexões críticas sobre práticas inclusivas e o papel dos docentes na garantia de aprendizagem equitativa na EJA, propondo práticas pedagógicas acessíveis, integrando tecnologias digitais e recursos pedagógicos para ampliar a participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, bem como

aplicar métodos de avaliação educacional que considerem as particularidades de estudantes com deficiências. A metodologia adotada envolveu encontros formativos bimestrais nos coletivos de professores com estudo dos documentos: Regimento Escolar, Projeto Político Pedagógico (PPP) e Lei Brasileira de Inclusão (LBI), dinâmicas interativas, estudos de caso, oficinas práticas e rodas de conversa. Participaram dos encontros todos(as) os(as) professores(as) lotados(as) em sala aula no formato semipresencial. Os resultados apontaram avanços na compreensão dos princípios da educação inclusiva, maior apropriação de ferramentas digitais acessíveis e fortalecimento do compromisso docente com a equidade, assim como também foi discutido e elaborado pelos(as) professores(as) participantes, um novo método de avaliação para ser implementado com estudantes com deficiência. Essas modificações geradas nas formações foram colocadas nos documentos gerenciais da Escola, para enfatizar a importância e respaldar os estudos que foram realizados. As discussões revelaram que o planejamento compartilhado e a troca de experiências entre pares são estratégias eficazes para ressignificar o papel do professor na mediação pedagógica inclusiva. Conclui-se que formações continuadas que integram teoria, prática e escuta sensível contribuem significativamente para a promoção de uma educação mais justa, acolhedora e acessível, especialmente na modalidade EJA, marcada por múltiplas vulnerabilidades e pela necessidade de flexibilização curricular e que pode gerar frutos colhidos a curto prazo.

Palavras-chave: educação de jovens e adultos inclusão formação docente.